

# O MANEJO DA TUBERCULOSE POR ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Gabriely Bezerra de Castro<sup>1</sup>

Priscila Alencar Mendes Reis<sup>2</sup>

## RESUMO

**Objetivo:** A presente pesquisa visa identificar o manejo dos enfermeiros acerca da tuberculose na Atenção primária. **Método:** Revisão integrativa no período de agosto de 2023, com artigos dos últimos 5 anos completos, identificados por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), a partir de descritores em Ciência da Saúde. A pergunta norteadora foi: Quais os conhecimentos, estratégias e dificuldades dos enfermeiros na condução da Tuberculose na Atenção Primária à Saúde? **Resultado/Discussão:** Foram selecionados 11 artigos e agrupados em 2 blocos temáticos: 1) O conhecimento do enfermeiro sobre a tuberculose. 2) As estratégias utilizadas e as dificuldades encontradas pelos enfermeiros para o manejo da tuberculose. **Conclusões:** As dificuldades no acompanhamento clínico de pacientes com a patologia e o déficit de conhecimentos primordiais da assistência de enfermagem aos usuários nesta condição evidencia as necessidades de uma visão direcionada dos gestores de saúde para a capacitação desses profissionais que atuam diretamente com esses usuários e são grandes responsáveis pela condução das consultas.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde, enfermagem, tuberculose, enfermeiro.

## ABSTRACT

**Objective:** This research aims to identify nurses' management of tuberculosis in primary care. **Method:** Integrative review in the period of August 2023, from the last 5 complete years, identified through the Virtual Health Library (VHL), based on Health Science descriptors. The guiding question was: What knowledge, strategies and difficulties faced by nurses in managing Tuberculosis in Primary Health Care? **Result/Discussion:** 11 articles were selected and grouped into 2 blocks: 1) Nurses' knowledge about tuberculosis. 2) The strategies used and the difficulties encountered in managing tuberculosis. **Conclusions:** The difficulties in clinical monitoring of patients with the pathology and the lack of essential knowledge of nursing care for users in this condition highlights the need for a targeted vision of health managers to train these professionals who work directly with these users and are largely responsible for conducting consultations.

**Keywords:** Primary Health Care, nursing, tuberculosis, nurse.

---

<sup>1</sup> Discente do curso de bacharelado em enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira.

<sup>2</sup> Docente Doutora Priscila Alencar Mendes Reis pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira.

Data de submissão e aprovação: 04/12/2023

## INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, também conhecido como bacilo de Koch. É uma das principais causas de problemas de saúde do mundo (WHO, 2022). Dez milhões de pessoas desenvolvem tuberculose a cada ano. Apesar de ser uma doença evitável e tratável, a tuberculose mata 1,5 milhão de pessoas a cada ano – tornando-se a principal causa de morte infecciosa no mundo (OMS, 2021).

De acordo com o relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) de 2022 sobre tuberculose global, estima-se que 10,6 milhões de pessoas ficaram doentes por tuberculose (TB) em 2021, um aumento de 4,5% em relação a 2020, e 1,6 milhão de pessoas morreram de TB (incluindo 187 mil entre as pessoas vivendo com HIV).

Segundo a Organização Pan Americana de Saúde (OPAS), dos 30 países com alta carga de TB, aqueles com maior cobertura de tratamento em 2021 incluíam Bangladesh, Brasil, China, Uganda e Zâmbia. O número de pessoas que receberam tratamento preventivo contra a tuberculose retornou, em 2021, para níveis próximos a 2019, mas o total cumulativo de 12,5 milhões entre 2018 e 2021 ainda está longe da meta de 30 milhões até o final de 2022. Sendo considerado como um avanço nas metas.

No Brasil, segundo boletim epidemiológico do Ministério da Saúde publicado em 2023 foram registrados (78.057) casos de TB em todo o ano de 2022. Sendo os Estados que mais apresentaram risco de adoecimento pela doença, sequencialmente: Amazonas com (84,1 casos por 100 mil hab.), Roraima (75,9 casos por 100 mil hab.) e Rio de Janeiro (68,6 casos por 100 mil hab.).

Em 2017, o Ministério da Saúde (MS), em consonância com a Organização Mundial da Saúde (OMS), lança o Plano Nacional pelo Fim da TB como problema de saúde pública no Brasil. As maiores reduções relativas nas notificações anuais de pessoas com a doença entre 2019 e 2020 (ordenadas de acordo com a redução relativa) ocorreram em Rondônia, Santa Catarina, Alagoas, Bahia, Ceará, Mato Grosso, Sergipe, Tocantins, Distrito Federal e Rio Grande do Sul (BRASIL, 2023).

Segundo Art. 3º da resolução nº 709 de 16 de março de 2023, o Conselho Nacional de Saúde, por meio do Ministério da Saúde, estabelece indicador de pagamento por desempenho relacionado ao controle da tuberculose na Atenção Primária à Saúde (APS), promovendo também com os demais entes federativos, estratégias que visam fortalecer as atribuições desses serviços na prevenção, vigilância, diagnóstico e tratamento da doença de acordo com os princípios da APS (BRASIL, 2023). Por ser uma patologia geralmente relacionada à pobreza e aos aglomerados urbanos. Diagnosticar, tratar corretamente e imediatamente os casos de TB

pulmonar, em sua forma transmissível, são as principais medidas para seu controle efetivo. Sendo o enfermeiro profissional importante para esse manejo.

O perfil da Enfermagem no Brasil foi traçado segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e mostrou que a área de saúde é composta por cerca de 3,5 milhões de trabalhadores, dos quais cerca 50% atuam na enfermagem. inclui desde profissionais no começo da carreira de auxiliares e técnicos, que iniciam com 18 anos; e enfermeiros, com 22 a pessoas de até 80 anos (FIOCRUZ, 2015).

A enfermagem da APS desempenha atividades importantes para o tratamento dessa patologia, desenvolvendo ações além da assistência. Realiza busca ativa e identifica pessoa com sintomas respiratórios, realiza consulta de enfermagem, solicita exames para diagnóstico, inicia tratamento de TB sensível e orienta coleta do escarro, além de realizar notificação para casos confirmados (MS, 2022).

A busca ativa, a classificação e estratificação do risco, o acompanhamento e tratamento, a vinculação do usuário com a equipe é de responsabilidade da equipe de Atenção Primária a Saúde, seja da estratégia de saúde da família ou da unidade básica de saúde. As pessoas com suspeita de tuberculose devem ser identificadas, atendidas e vinculadas à atenção básica, que deve ser a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (MS, 2019).

Para favorecer a avaliação e o planejamento das ações de saúde frente às necessidades da pessoa com TB, bem como orientar as ações de controle da TB, subsidiar e fortalecer a implementação de estratégias inovadoras na prestação do cuidado centrado na pessoa com TB pela enfermagem nos serviços da APS, o Ministério da Saúde implantou o protocolo de enfermagem para enfrentamento da TB na atenção primária, baseado no estabelecimento da Estratégia Global pelo Fim da Tuberculose (MS, 2022).

Algo favorável na luta contra a doença foi a inclusão de um novo medicamento para o tratamento de TB multirresistente. Trata-se da pretomanida, cujo a incorporação permite tanto o encurtamento do tempo de tratamento quanto a redução dos efeitos colaterais causados pelos fármacos. Um passo importante para que o país alcance o compromisso de erradicar essa patologia como problema de saúde pública até o ano de 2030.

Diagnosticar e tratar corretamente os casos de tuberculose, principalmente na forma transmissível, são as principais medidas de controle efetivo dessa patologia. Por isso, a atuação direcionada do enfermeiro nas ações de vigilância e controle da Tuberculose na Atenção primária em saúde é fator primordial para o sucesso do tratamento. Dessa forma, a presente pesquisa visa identificar a condução dos enfermeiros acerca da tuberculose na Atenção primária.

## **METODOLOGIA**

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura cuja finalidade é construir uma análise ampla da literatura, reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre determinado tema ou questão, visando contribuir no aprofundamento de conhecimento sobre o tema investigado, assim como na realização de futuros estudos. A pesquisa foi desenvolvida a partir das seguintes fases: elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa (Souza et al., 2010).

A pergunta norteadora foi: Quais os conhecimentos, estratégias e dificuldades dos enfermeiros na condução da Tuberculose na Atenção Primária à Saúde? Definida por meio da estratégia PVO, onde P(população)= Enfermeiros da Atenção Primária; V (variáveis)= Atuação do enfermeiro, tuberculose; O (outcomes)= Identificar a conduta do enfermeiro frente a tuberculose.

Quanto a revisão bibliográfica o levantamento de artigos foi iniciado no mês de agosto de 2023. A pesquisa nas bases de dados foi realizada por meio do portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Atenção Primária à Saúde, enfermagem, tuberculose, enfermeiro.

Na busca avançada por meio do portal BVS foi utilizado o operador booleano “AND”, por meio das seguintes buscas: “Enfermagem” AND “Atenção Primária” AND “Tuberculose”. “Enfermagem” AND “Tuberculose” AND “Atenção primária a saúde”. “Enfermeiros” AND “Tuberculose” AND “Atenção Primária”.

As bases de dados utilizadas foram: MEDLINE, LILACS, BDENF-Enfermagem, IBECS, CVSP - Brasil, CVSP – Regional, LIS – Localizador de informação em saúde, SOF – Segunda opinião normativa, CidSaude, Coleciona SUS, PAHO, Scielo e Index Psicologia – Periódicos. Escolhidos por conterem um expressivo número de periódicos indexados e serem referências na área da saúde. Sendo as bases de dados LILACS, BDENF-Enfermagem e MEDLINE as que apresentaram o maior número de artigos na busca avançada.

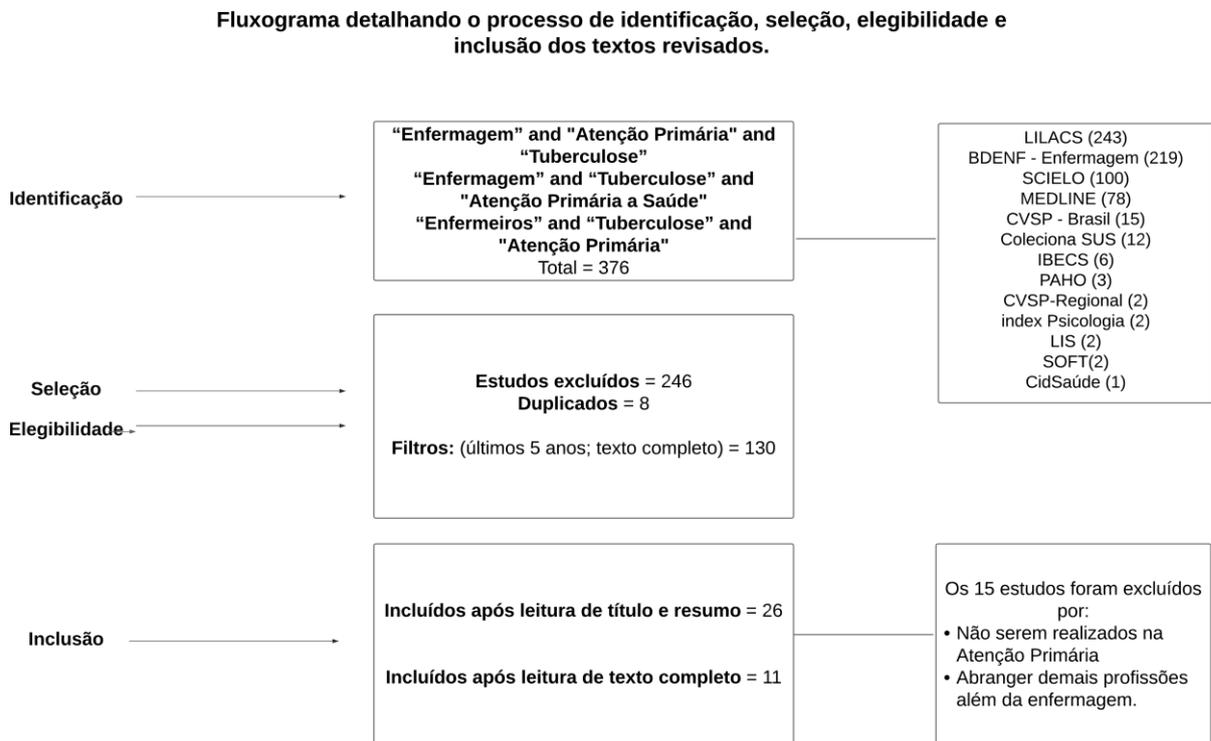
Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: possuir texto completo e serem publicações dos últimos 5 anos completos. Já os critérios de exclusão: Estudos que abrangiam as demais profissões e aqueles que não foram realizados na Atenção Primária. Para o levantamento nas bases de dados foi utilizado o software RAYYAN, no qual todas as publicações foram organizadas e as duplicações foram removidas. Após leitura do título e resumo foram excluídos os estudos não elegíveis. Sendo selecionados os estudos após

leitura do texto completo. O resultado das buscas nas bases de dados foi organizado por meio do fluxograma Prisma.

## RESULTADOS

A estratégia de busca na base de dados permitiu a identificação de 376 estudos. Após a aplicação do filtro “últimos cinco anos” e “texto completo” foram selecionados 130 artigos, sendo excluídos 246 relatos. Sendo localizados 8 estudos duplicados. 26 artigos foram incluídos após leitura de título e resumo. Os 11 artigos selecionados após leitura na íntegra foram publicados entre os anos de 2018 e 2023.

**Figura 1**-Fluxograma da metodologia aplicada na elaboração da revisão integrativa.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

A distribuição dos estudos de acordo com a abordagem utilizada foi de 4 quantitativos, 5 qualitativos e 2 revisões. O quadro a seguir apresenta os 11 estudos identificados, trazendo nome do artigo; nome do autor; ano de publicação; tipo de pesquisa; objetivos e o nível de evidência dos achados. Os níveis de evidência foram classificados segundo Melnyk (2005). Os estudos se enquadraram nos níveis 5 e 6, no qual: nível 5, originárias de revisão sistemática de estudos descritivos qualitativo; nível 6, derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo.

**Quadro 1** – Artigos selecionados para a revisão integrativa.

<b>Artigo/ Autor</b>	<b>Ano de publicação</b>	<b>Tipo de pesquisa</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Níveis de evidência dos estudos</b>
Conhecimento de enfermeiros da estratégia saúde da família sobre a tuberculose  ALMEIDA, Â. S. et al.	2018	quantitativo, descritivo e transversal	Analisar o conhecimento de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família sobre a tuberculose.	Nível 6
Discursos de Enfermeiras sobre ações e estratégias do cuidado ao idoso com tuberculose.  DE ARAÚJO, E. M. N. F. et al.	2022	estudo exploratório, com abordagem qualitativa	Analisar os discursos de enfermeiras sobre as ações e estratégias do cuidado ao idoso com tuberculose em serviços da Atenção Primária à Saúde	Nível 6
Enfermagem na adesão ao tratamento da tuberculose e tecnologias em saúde no contexto da atenção primária  TEMOTEO, R. C. DE A. et al.	2019	Reflexão analítica de contexto	Descrever e analisar relações entre adesão ao tratamento da tuberculose e tecnologias em saúde no contexto da atuação da enfermagem na Atenção Primária	Nível 6
Passos e descompassos no processo de cuidado aos portadores de	2020	pesquisa-intervenção com abordagem qualitativa.	realizar um diagnóstico da realidade situacional relativo ao acompanhamento	Nível 6

tuberculose na atenção primária  MELO, L. DE S. O. DE et al.			de usuários com tuberculose e desenvolver oficinas educativas com foco nas vulnerabilidades detectadas no processo do cuidado	
Percepção de enfermeiros: enfoque na família e orientação para a comunidade nas ações de tuberculose  SIQUEIRA T. C. et al.	2020	estudo descritivo	avaliar os atributos da Atenção Primária à Saúde “enfoque na família” e “orientação para a comunidade” no controle da tuberculose, na percepção de enfermeiros.	Nível 6
Percepções de enfermeiros sobre gestão do cuidado e seus fatores intervenientes para o controle da tuberculose  SILVA, F. O. DA et al.	2022	Estudo descritivo, qualitativo	Analisar as percepções de enfermeiros sobre gestão do cuidado e seus fatores intervenientes para o controle da tuberculose na Atenção Primária em Saúde	Nível 6
Competências profissionais de promoção da saúde no atendimento a pacientes com tuberculose	2020	Estudo descritivo de abordagem qualitativa	compreender as competências de promoção da saúde encontradas nas falas de profissionais de saúde no atendimento a	Nível 6

COSTA, A. DE F. A. et al.			pacientes com tuberculose	
Tuberculosis prevention knowledge, attitudes, and practices of primary health care nurses  VAN RENSBURG, A. J. et al.	2018	Estudo transversal	descrever o conhecimento, e as atitudes dos enfermeiros em relação à prevenção da TB.	Nível 6
Vulnerabilidade e estratégias de adesão ao tratamento da tuberculose: discurso dos enfermeiros da atenção primária  BARROS, J. J. C. et al.	2021	Estudo descritivo de abordagem qualitativa	identificar as estratégias dos enfermeiros para potencializar a adesão de pacientes em tratamento de tuberculose diante de suas vulnerabilidades ao abandono.	Nível 6
Conocimientos, prácticas y actitudes de enfermería para la atención de personas con tuberculosis  RODRÍGUEZ-MORA, F.; SÁNCHEZ-PIÑA, S.	2020	Estudo quantitativo, descritivo	Avaliar os conhecimentos, práticas e atitudes de enfermagem relacionados com a atenção de pacientes com tuberculose.	Nível 6
Nursing actions promoting adherence to tuberculosis	2021	Revisão de escopo	Analisar ações promotoras de adesão ao	Nível 5

treatment: scoping review			tratamento da tuberculose que estão sendo realizados por enfermeiros em diferentes países.	
ZAGO, P. T. N. et al.				

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

A leitura e análise dos artigos possibilitou a organização de dois blocos temáticos que, visando uma melhor compreensão, foram divididos, respectivamente em: 1) O conhecimento do enfermeiro sobre a tuberculose. 2) As estratégias utilizadas e as dificuldades encontradas pelos enfermeiros para o manejo da tuberculose.

O primeiro bloco conta com cinco artigos selecionados que abordam o conhecimento dos profissionais atuantes na APS sobre a tuberculose. Dividindo-se em estudos descritivos e transversais. Evidenciam como encontra-se o conhecimento dos enfermeiros das unidades de saúde sobre a doença.

**Quadro 2** - Principais resultados obtidos sobre o conhecimento do enfermeiro sobre a tuberculose.

<b>Título do artigo</b>	<b>Principal resultado</b>
<b>Conhecimento de enfermeiros da estratégia saúde da família sobre a tuberculose.</b>	Identificou-se, no estudo, um conhecimento insatisfatório das enfermeiras sobre a TB, bem como a falta de especialistas em saúde da família.
<b>Conhecimento, práticas e atitudes de enfermagem para a atenção de pessoas com tuberculose.</b>	Foi detectado um débil conhecimento básico em TB, onde 43% foram classificados no nível baixo, 47% no nível médio e apenas 10% foi classificado no nível alto.
<b>Percepção de enfermeiros: Enfoque na família e orientação para a comunidade nas ações de tuberculose.</b>	Evidencia-se a fragilidade na formação e no fortalecimento de vínculo, rastreamento dos sintomáticos respiratórios, educação em saúde e acompanhamento dos casos de TB.
<b>Percepções de enfermeiros sobre gestão do cuidado e seus fatores intervenientes para o controle da tuberculose.</b>	Os enfermeiros demonstraram compreensão sobre conceitos de gestão e cuidado para TB, porém de forma superficial e voltada somente para a rotina de atendimento nas Unidades.
<b>Tuberculosis prevention knowledge, attitudes, and practices of primary health care nurses.</b>	A maior parte dos enfermeiros entrevistados conheciam os aspectos importantes, sinais e sintomas de TB. Havendo, especificamente, uma falta de conhecimento sobre a infecciosidade de pacientes com TB.

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

No segundo bloco, estão listados os artigos que tratam acerca das estratégias utilizadas por profissionais enfermeiros da atenção primária para o enfrentamento desta patologia, e as dificuldades enfrentadas. Sendo destacados em vermelho os artigos que versam sobre as estratégias e em roxo sobre as dificuldades. Os estudos dividem-se entre descritivo, analítico, exploratório, revisão e intervenção.

**Quadro 3** - Principais resultados obtidos sobre as estratégias utilizadas e as dificuldades encontradas pelos enfermeiros para a condução da tuberculose.

<b>Título do artigo</b>	<b>Principal resultado</b>
<b>Ações de enfermagem promotoras da adesão ao tratamento da tuberculose.</b>	As implicações deste estudo para a prática podem contemplar o fortalecimento do protagonismo das ações de enfermagem na adesão ao tratamento da TB em contextos que exigem adaptações conforme os diferentes aspectos sociais, econômicos, culturais e epidemiológicos.
<b>Discursos de enfermeiras sobre ações e estratégias do cuidado ao idoso com tuberculose.</b>	Destaca-se o incentivo como estratégia significativa no âmbito do controle da TB, colocando-o como um aspecto forte no processo de cura da doença.
<b>Enfermagem na adesão ao tratamento da tuberculose e tecnologias em saúde no contexto da atenção primária.</b>	As atividades de acompanhamento do tratamento são realizadas por meio da entrega e/ou supervisão da tomada do medicamento. Bem como, interpretações que os enfermeiros fazem das interações passadas e atuais que podem influenciar os resultados obtidos.
<b>Passos e descompassos no processo de cuidado aos portadores de tuberculose na atenção primária.</b>	Foram identificadas dificuldade dos participantes em articularem as ações de promoção de saúde das ações de prevenção de doenças, incentivo da gestão frente às fragilidades encontradas e o apoio da equipe multidisciplinar aos profissionais da APS.
<b>Competências profissionais de promoção da saúde no atendimento a pacientes com tuberculose.</b>	Verificou-se o trabalho entre os setores e parceiros, assistenciais e gerenciais para formação de visão compartilhada e direcionamento estratégico para o atendimento do paciente com TB, com ampla cooperação.
<b>Vulnerabilidade e estratégias de adesão ao tratamento da tuberculose: discurso dos enfermeiros da atenção primária.</b>	As estratégias relatadas para potencializar a adesão ao tratamento da TB tiveram como foco: a educação em saúde realizada por meio de palestra com explanação sobre a doença, transmissão e adesão ao tratamento. Quanto ao acolhimento e a corresponsabilidade no tratamento, os enfermeiros buscaram estabelecer confiança estreitando o vínculo com o paciente e envolver a família pela supervisão da terapia.

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

## DISCUSSÃO

1) O conhecimento do enfermeiro sobre a tuberculose.

O objetivo desta revisão foi identificar os artigos que tratam acerca da condução de enfermeiros nas consultas para usuários com TB. Sendo identificado nessas pesquisas os aspectos: conhecimentos, estratégias e dificuldades. Não sendo montado estratégia de busca em base de dados específicas para cada um desses aspectos. Dos cinco (100%) artigos do quadro 2 “O conhecimento do enfermeiro sobre a tuberculose”, os 4 (80%) estudos identificaram como insatisfatório os conhecimentos de enfermagem voltados a essa patologia.

Mora et al., (2020) verificou que o nível de conhecimento de enfermagem é concentrado entre médio e baixo, o que poderá refletir na qualidade do cuidado. Pois, foi detectado uma deficiência básica em TB. Onde 19 enfermeiros não identificaram corretamente o que compreende o esquema farmacológico da tuberculose.

Almeida et al., (2018) obteve resultado parecido a respeito do conhecimento sobre os fármacos utilizados no tratamento da doença, no qual 100% das enfermeiras entrevistadas responderam de maneira inadequada ao serem perguntadas sobre os efeitos dos medicamentos. Outro fator importante destacado foi a falta de especialistas de saúde da família, fato que pode dificultar o combate à doença e aumentar suas complicações pelo tratamento inadequado ou tardio.

De acordo com Van Rensburg et al., (2018) identificou em sua pesquisa que muitas vezes os enfermeiros não exibem o conhecimento, as atitudes e as práticas desejadas, necessárias para proteger adequadamente a si próprio e aos pacientes com TB. Um achado importante foi de que 19,9% (n=39) dos enfermeiros relataram nunca isolar pacientes com TB de outros pacientes.

Do mesmo modo, Siqueira et al., (2020) admite que os escores obtidos em seu estudo permitem inferir uma capacidade limitada em articulação e parcerias entre as unidades de saúde e as organizações da comunidade para o controle da doença. Nota-se ainda que “quase sempre” os enfermeiros perguntam sobre as condições de vida ou conversam com a família acerca da doença.

2) As estratégias utilizadas e as dificuldades encontradas pelos enfermeiros para a condução da tuberculose.

Melo et al., (2020) relata a partir de resultados sentimentos de medo dos profissionais no que diz respeito ao contágio da TB, mas também o sentimento de angústia, desânimo,

frustração e impotência na luta contra a doença. O profissional sente-se muitas vezes sozinho nessa luta, o que conseqüentemente leva a uma frustração das ações no serviço.

Do ponto de vista de Barros et al., (2021) identificou a concepção dos profissionais de enfermagem sobre a vulnerabilidade ao abandono no qual relataram elementos das dimensões individual, social e programática, apontando caminhos para reiterar as práticas que colaboram com a adesão por meio de intervenções e melhora na qualidade da assistência. Sendo as estratégias utilizadas pelas enfermeiras, condizentes com os contextos assistenciais e educacionais para minimizar o abandono do tratamento.

Conforme Temoteo et al., (2019), a atuação do enfermeiro é fator primordial no sucesso da adesão ao tratamento da TB, pois esses profissionais podem contribuir significativamente no planejamento das ações necessárias para este fim. Visto que os enfermeiros possuem potencialidades na articulação maior com os demais profissionais da Atenção Básica. Para mais, as tecnologias podem favorecer a prática e subsidiar novas estratégias adequadas à realidade do serviço.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As dificuldades no acompanhamento clínico de pacientes com a patologia e o déficit de conhecimentos primordiais da assistência de enfermagem aos usuários nesta condição evidencia as necessidades de uma visão direcionada dos gestores de saúde para a capacitação desses profissionais que atuam diretamente com esses usuários e são grandes responsáveis pela condução das consultas, desde a identificação da doença até após a fase final de tratamento, que reflete nos indicadores de saúde.

Os resultados dessa revisão são fundamentais para a identificação de pontos importantes da assistência de enfermagem da atenção primária voltadas a essa temática. Visando aprimorar pontos fracos identificados. Cabendo ressaltar que as estratégias a serem utilizadas para direcionar o cuidado devem ser embasadas nos protocolos do MS, e de acordo com o contexto assistencial, para, assim, padronizar o cuidado relacionado a TB e melhorar a qualidade da assistência à saúde.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Â. S. et al. Conhecimento de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família sobre a tuberculose. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 2994–3000, 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-997559>. Acesso em: ago. 2023

BARROS, J. J. C. et al. Vulnerabilidade e estratégias de adesão ao tratamento da tuberculose: discurso dos enfermeiros da atenção primária. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 11, p. e61, 12 ago. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/62654>. Acesso em: ago. 2023

BRASIL, Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. **Resolução N° 709, de 16 de março de 2023**.

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS: **Departamento de Informática do SUS**. Brasília, 2022.

COSTA, A. DE F. A. et al. Competências profissionais de promoção da saúde no atendimento a pacientes com tuberculose. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, p. e20180943, 30 mar. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/Kj86Rkvzfx3GnkmwRm8LFnx/?lang=pt&format=html>. Acesso em: ago. 2023

DE ARAÚJO, E. M. N. F. et al. DISCURSOS DE ENFERMEIRAS SOBRE AÇÕES E ESTRATÉGIAS DO CUIDADO AO IDOSO COM TUBERCULOSE. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 36, 2022. Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2178-86502022000100304](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502022000100304). Acesso em: ago. 2023

**EDITORIAL Níveis de Evidência**. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ape/a/JXrfXqCfD4vPztQFQBrkB7g/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: nov. 2023

FIOCRUZ. **Tuberculose: SUS incorpora novo medicamento que reduz em 70% tempo de tratamento de casos resistentes**. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/noticia/tuberculose-sus-incorpora-novo-medicamento-que-reduz-em-70-tempo-de-tratamento-de-casos>>. Acesso em: 27 nov. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**. 2017. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9127-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios.html?=&t=microdados>. Acesso em: ago. 2023.

MELO, L. DE S. O. DE et al. Passos e descompassos no processo de cuidado aos portadores de tuberculose na atenção primária à saúde. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 1, 26 jun. 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2917>. Acesso em: ago. 2023.

MELNYK BM, Fineout-Overholt E. Making the case for evidence-based practice. In: Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidencebased practice in nursing & healthcare. A guide to best practice. Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins;2005. p.3-24.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). **Brasil livre da tuberculose: plano nacional pelo fim da tuberculose como problema de saúde pública.** 2017. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/brasil\\_livre\\_tuberculose\\_plano\\_nacional.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/brasil_livre_tuberculose_plano_nacional.pdf). Acesso em: 29 ago. 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil.** Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). **Tuberculose na Atenção Primária à Saúde: Protocolo de Enfermagem.** Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). **Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil. 2ª edição atualizada. Brasília DF 2019.** Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_recomendacoes\\_controle\\_tuberculose\\_brasil\\_2\\_ed.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil_2_ed.pdf). Acesso em: 29 ago. 2023.

Organização Mundial da Saúde. **Relatório global de tuberculose 2021.** Genebra 2021. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/>. Acesso em: 22 ago. 2023.

PAGE, Matthew J *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, online, v. 372, n. 71, p. 1-9, 29 mar. 2021. Disponível em: <https://www.bmj.com/content/372/bmj.n71>. Acesso em: 05 out. 2023.

RODRÍGUEZ-MORA, F.; SÁNCHEZ-PIÑA, S. Conocimientos, prácticas y actitudes de enfermería para la atención de personas con tuberculosis. **Enfermería Universitaria**, v. 17, n. 1, 5 mar. 2020. Disponível em: <https://revista-enfermeria.unam.mx/ojs/index.php/enfermeriauniversitaria/article/view/713>. Acesso em: 17 ago. 2023

SILVA, F. O. DA et al. Percepções de enfermeiros sobre gestão do cuidado e seus fatores intervenientes para o controle da tuberculose. **Escola Anna Nery**, v. 26, 2022. Disponível em: [https://www.scielo.br/j/ean/a/VYkNf4fHxSYLpNfnGSmSSzP/abstract/?lang=pt\\_](https://www.scielo.br/j/ean/a/VYkNf4fHxSYLpNfnGSmSSzP/abstract/?lang=pt_) Acesso em: 17 ago. 2023

SIQUEIRA T. C. et al. Percepção de enfermeiros: enfoque na família e orientação para a comunidade nas ações de tuberculose. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 19, 31 jul. 2020. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/50175>. Acesso em: 17 ago. 2023

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, p. 102-106, 2010.

TEMOTEO, R. C. DE A. et al. Enfermagem na adesão ao tratamento da tuberculose e tecnologias em saúde no contexto da atenção primária. **Escola Anna Nery**, v. 23, p. e20180321, 5 ago. 2019. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ean/a/qZZksgVcvD5knRgG98vHZPS/?lang=pt.> Acesso em: 12 ago. 2023

VAN RENSBURG, A. J. et al. Tuberculosis prevention knowledge, attitudes, and practices of primary health care nurses. **International Journal of Nursing Practice**, v. 24, n. 6, p. e12681, 31 jul. 2018. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/ijn.12681>. Acesso em: 17 ago. 2023

World Health Organization. **Global Tuberculosis Report 2018**. França 2018. Relatório. Disponível em: [https://www.who.int/tb/publications/global\\_report/en/](https://www.who.int/tb/publications/global_report/en/). Acesso em: 22 ago. 2023.

ZAGO, P. T. N. et al. Nursing actions promoting adherence to tuberculosis treatment: scoping review. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reusp/a/GsJtJhYWQjcy8QwLb35PSkK/>. Acesso em: 15 ago. 2023